

**HISTÓRIA****BACHARELADO****27**

Novembro/2014

**LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.**

1. Verifique se, além deste caderno, você recebeu o Caderno de Respostas, destinado à transcrição das respostas das questões de múltipla escolha (objetivas), das questões discursivas e do questionário de percepção da prova.
2. Confira se este caderno contém as questões discursivas e de múltipla escolha (objetivas), de formação geral e do componente específico da área, e as relativas à sua percepção da prova. As questões estão assim distribuídas:

Partes	Número das questões	Peso das questões no componente	Peso dos componentes no cálculo da nota
Formação Geral/Discursivas	D1 e D2	40%	25%
Formação Geral/Objetivas	1 a 8	60%	
Componente Específico/Discursivas	D3 a D5	15%	75%
Componente Específico/Objetivas	9 a 35	85%	
Questionário de Percepção da Prova	1 a 9	-	-

3. Verifique se a prova está completa e se o seu nome está correto no Caderno de Respostas. Caso contrário, avise imediatamente um dos responsáveis pela aplicação da prova. Você deve assinar o Caderno de Respostas no espaço próprio, com caneta esferográfica de tinta preta.
4. Observe as instruções sobre a marcação das respostas das questões de múltipla escolha (apenas uma resposta por questão), expressas no Caderno de Respostas.
5. Use caneta esferográfica de tinta preta, tanto para marcar as respostas das questões objetivas quanto para escrever as respostas das questões discursivas.
6. Responda cada questão discursiva em, no máximo, 15 linhas. Qualquer texto que ultrapassar o espaço destinado à resposta será desconsiderado.
7. Não use calculadora; não se comunique com os demais estudantes nem troque material com eles; não consulte material bibliográfico, cadernos ou anotações de qualquer espécie.
8. Você terá quatro horas para responder às questões de múltipla escolha e discursivas e ao questionário de percepção da prova.
9. Quando terminar, entregue ao Aplicador ou Fiscal o seu Caderno de Respostas.
10. **Atenção!** Você deverá permanecer, no mínimo, por uma hora, na sala de aplicação das provas e só poderá levar este Caderno de Prova após decorridas três horas do início do Exame.

**QUESTÃO DISCURSIVA 1**

Os desafios da mobilidade urbana associam-se à necessidade de desenvolvimento urbano sustentável. A ONU define esse desenvolvimento como aquele que assegura qualidade de vida, incluídos os componentes ecológicos, culturais, políticos, institucionais, sociais e econômicos que não comprometam a qualidade de vida das futuras gerações.

O espaço urbano brasileiro é marcado por inúmeros problemas cotidianos e por várias contradições. Uma das grandes questões em debate diz respeito à mobilidade urbana, uma vez que o momento é de motorização dos deslocamentos da população, por meio de transporte coletivo e individual.

Considere os dados do seguinte quadro.

Mobilidade urbana em cidade com mais de 500 mil habitantes		
Modalidade	Tipologia	Porcentagem (%)
Não motorizado	A pé	15,9
	Bicicleta	2,7
Motorizado coletivo	Ônibus municipal	22,2
	Ônibus metropolitano	4,5
	Metroferroviário	25,1
Motorizado individual	Automóvel	27,5
	Motocicleta	2,1

Tendo em vista o texto e o quadro de mobilidade urbana apresentados, redija um texto dissertativo, contemplando os seguintes aspectos:

- consequências, para o desenvolvimento sustentável, do uso mais frequente do transporte motorizado; (valor: 5,0 pontos)
- duas ações de intervenção que contribuam para a consolidação de política pública de incremento ao uso de bicicleta na cidade mencionada, assegurando-se o desenvolvimento sustentável. (valor: 5,0 pontos)

**RASCUNHO**

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	



## QUESTÃO DISCURSIVA 2

Três jovens de 19 anos de idade, moradores de rua, foram presos em flagrante, nesta quarta-feira, por terem ateado fogo em um jovem de 17 anos, guardador de carros. O motivo, segundo a 14.<sup>a</sup> DP, foi uma “briga por ponto”. Um motorista deu “um trocado” ao menor, o que irritou os três moradores de rua, que também guardavam carros no local. O menor foi levado ao Hospital das Clínicas (HC) por PMs que passavam pelo local. Segundo o HC, ele teve queimaduras leves no ombro esquerdo, foi medicado e, em seguida, liberado. Os indiciados podem pegar de 12 a 30 anos de prisão, se ficar comprovado que a intenção era matar o menor. Caso contrário, conforme a 14.<sup>a</sup> DP, os três poderão pegar de um a três anos de cadeia.

Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br>>. Acesso em: 28 jul. 2013 (adaptado).

A partir da situação narrada, elabore um texto dissertativo sobre violência urbana, apresentando:

- análise de duas causas do tipo de violência descrita no texto; (valor: 7,0 pontos)
- dois fatores que contribuiriam para se evitar o fato descrito na notícia. (valor: 3,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	



## QUESTÃO 01

O trecho da música “Nos Bailes da Vida”, de Milton Nascimento, “todo artista tem de ir aonde o povo está”, é antigo, e a música, de tão tocada, acabou por se tornar um estereótipo de tocadores de violões e de rodas de amigos em Visconde de Mauá, nos anos 1970. Em tempos digitais, porém, ela ficou mais atual do que nunca. É fácil entender o porquê: antigamente, quando a informação se concentrava em centros de exposição, veículos de comunicação, editoras, museus e gravadoras, era preciso passar por uma série de curadores, para garantir a publicação de um artigo ou livro, a gravação de um disco ou a produção de uma exposição. O mesmo funil, que poderia ser injusto e deixar grandes talentos de fora, simplesmente porque não tinham acesso às ferramentas, às pessoas ou às fontes de informação, também servia como filtro de qualidade. Tocar violão ou encenar uma peça de teatro em um grande auditório costumava ter um peso muito maior do que fazê-lo em um bar, um centro cultural ou uma calçada. Nas raras ocasiões em que esse valor se invertia, era justamente porque, para uso do espaço “alternativo”, havia mecanismos de seleção tão ou mais rígidos que os do espaço oficial.

RADFAHRER, L. **Todo artista tem de ir aonde o povo está**. Disponível em: <<http://novo.itaucultural.org.br>>. Acesso em: 29 jul. 2014 (adaptado).

A partir do texto acima, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. O processo de evolução tecnológica da atualidade democratiza a produção e a divulgação de obras artísticas, reduzindo a importância que os centros de exposição tinham nos anos 1970.

### PORQUE

- II. As novas tecnologias possibilitam que artistas sejam independentes, montem seus próprios ambientes de produção e disponibilizem seus trabalhos, de forma simples, para um grande número de pessoas.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

## QUESTÃO 02

Com a globalização da economia social por meio das organizações não governamentais, surgiu uma discussão do conceito de empresa, de sua forma de concepção junto às organizações brasileiras e de suas práticas. Cada vez mais, é necessário combinar as políticas públicas que priorizam modernidade e competitividade com o esforço de incorporação dos setores atrasados, mais intensivos de mão de obra.

Disponível em: <<http://unpan1.un.org>>. Acesso em: 4 ago. 2014 (adaptado).

A respeito dessa temática, avalie as afirmações a seguir.

- I. O terceiro setor é uma mistura dos dois setores econômicos clássicos da sociedade: o público, representado pelo Estado, e o privado, representado pelo empresariado em geral.
- II. É o terceiro setor que viabiliza o acesso da sociedade à educação e ao desenvolvimento de técnicas industriais, econômicas, financeiras, políticas e ambientais.
- III. A responsabilidade social tem resultado na alteração do perfil corporativo e estratégico das empresas, que têm reformulado a cultura e a filosofia que orientam as ações institucionais.

Está correto o que se afirma em

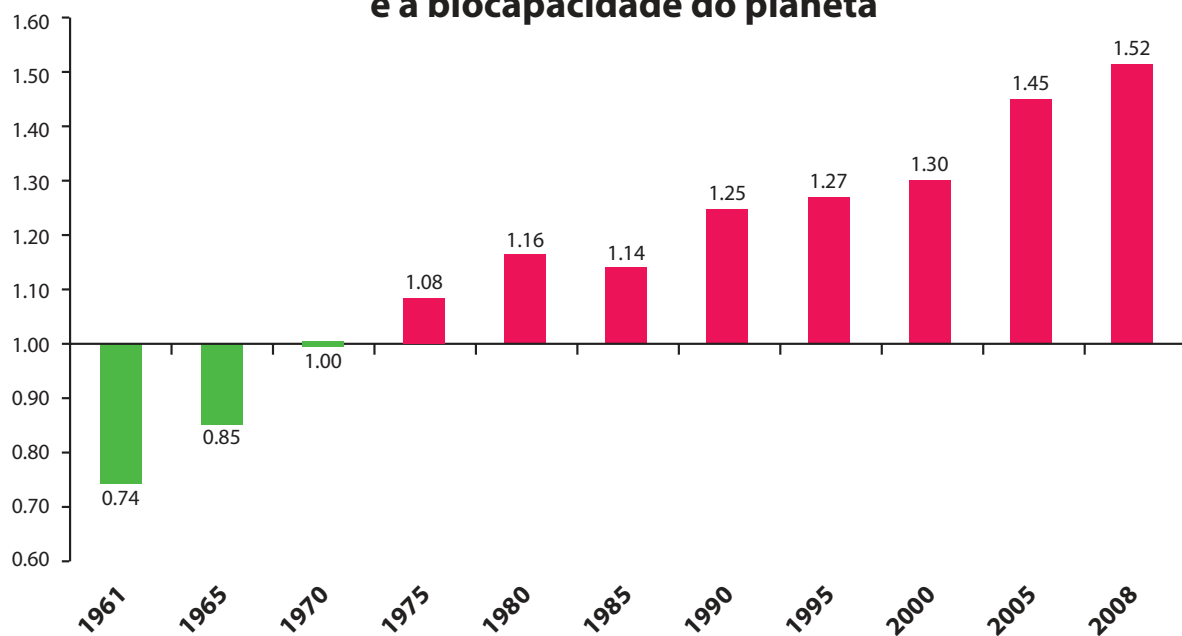
- A** I, apenas.
- B** II, apenas.
- C** I e III, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.



**QUESTÃO 03**

Pegada ecológica é um indicador que estima a demanda ou a exigência humana sobre o meio ambiente, considerando-se o nível de atividade para atender ao padrão de consumo atual (com a tecnologia atual). É, de certa forma, uma maneira de medir o fluxo de ativos ambientais de que necessitamos para sustentar nosso padrão de consumo. Esse indicador é medido em hectare global, medida de área equivalente a 10 000 m<sup>2</sup>. Na medida hectare global, são consideradas apenas as áreas produtivas do planeta. A biocapacidade do planeta, indicador que reflete a regeneração (natural) do meio ambiente, é medida também em hectare global. Uma razão entre pegada ecológica e biocapacidade do planeta igual a 1 indica que a exigência humana sobre os recursos do meio ambiente é repostada na sua totalidade pelo planeta, devido à capacidade natural de regeneração. Se for maior que 1, a razão indica que a demanda humana é superior à capacidade do planeta de se recuperar e, se for menor que 1, indica que o planeta se recupera mais rapidamente.

**Razão entre a pegada ecológica e a biocapacidade do planeta**



Disponível em: <<http://financasfaceis.wordpress.com>>. Acesso em: 10 ago. 2014.

O aumento da razão entre pegada ecológica e biocapacidade representado no gráfico evidencia

- A** redução das áreas de plantio do planeta para valores inferiores a 10 000 m<sup>2</sup> devido ao padrão atual de consumo de produtos agrícolas.
- B** aumento gradual da capacidade natural de regeneração do planeta em relação às exigências humanas.
- C** reposição dos recursos naturais pelo planeta em sua totalidade frente às exigências humanas.
- D** incapacidade de regeneração natural do planeta ao longo do período 1961-2008.
- E** tendência a desequilíbrio gradual e contínuo da sustentabilidade do planeta.



## QUESTÃO 04

Importante *website* de relacionamento caminha para 700 milhões de usuários. Outro conhecido servidor de *microblogging* acumula 140 milhões de mensagens ao dia. É como se 75% da população brasileira postasse um comentário a cada 24 horas. Com as redes sociais cada vez mais presentes no dia a dia das pessoas, é inevitável que muita gente encontre nelas uma maneira fácil, rápida e abrangente de se manifestar.

Uma rede social de recrutamento revelou que 92% das empresas americanas já usaram ou planejam usar as redes sociais no processo de contratação. Destas, 60% assumem que bisbilhotam a vida dos candidatos em *websites* de rede social.

Realizada por uma agência de recrutamento, uma pesquisa com 2 500 executivos brasileiros mostrou que 44% desclassificariam, no processo de seleção, um candidato por seu comportamento em uma rede social.

Muitas pessoas já enfrentaram problemas por causa de informações *online*, tanto no campo pessoal quanto no profissional. Algumas empresas e instituições, inclusive, já adotaram cartilhas de conduta em redes sociais.

POLONI, G. O lado perigoso das redes sociais. *Revista INFO*, p. 70 - 75, julho 2011 (adaptado).

De acordo com o texto,

- A** mais da metade das empresas americanas evita acessar *websites* de redes sociais de candidatos a emprego.
- B** empresas e instituições estão atentas ao comportamento de seus funcionários em *websites* de redes sociais.
- C** a complexidade dos procedimentos de rastreio e monitoramento de uma rede social impede que as empresas tenham acesso ao perfil de seus funcionários.
- D** as cartilhas de conduta adotadas nas empresas proíbem o uso de redes sociais pelos funcionários, em vez de recomendar mudanças de comportamento.
- E** a maioria dos executivos brasileiros utilizaria informações obtidas em *websites* de redes sociais, para desclassificar um candidato em processo de seleção.

## QUESTÃO 05

Uma ideia e um aparelho simples devem, em breve, ajudar a salvar vidas de recém-nascidos. Idealizado pelo mecânico argentino Jorge Odón, o dispositivo que leva seu sobrenome desentala um bebê preso no canal vaginal — e, por mais inusitado que pareça, foi criado com base em técnica usada para remover rolhas de dentro de garrafas. O aparelho consiste em uma bolsa plástica inserida em uma proteção feita do mesmo material e que envolve a cabeça da criança. Estando o dispositivo devidamente posicionado, a bolsa é inflada para aderir à cabeça do bebê e ser puxada aos poucos, de forma a não machucá-lo. O método de Odón deve substituir outros já arcaicos, como o de fórceps e o de tubos de sucção, os quais, se usados por mãos maltreinadas, podem comprometer a vida do bebê, o que, segundo especialistas, não deve acontecer com o novo equipamento.

Segundo o *The New York Times*, a ideia recebeu apoio da Organização Mundial de Saúde (OMS) e já foi até licenciada por uma empresa norte-americana de tecnologia médica. Não se sabe quando o equipamento começará a ser produzido nem o preço a ser cobrado, mas presume-se que ele não passará de 50 dólares, com redução do preço em países mais pobres.

GUSMÃO, G. **Aparelho deve facilitar partos em situações de emergência.** Disponível em: <<http://exame.abril.com.br>>. Acesso em: 18 nov. 2013 (adaptado).

Com relação ao texto acima, avalie as afirmações a seguir.

- I. A utilização do método de Odón poderá reduzir a taxa de mortalidade de crianças ao nascer, mesmo em países pobres.
- II. Por ser uma variante dos tubos de sucção, o aparelho desenvolvido por Odón é resultado de aperfeiçoamento de equipamentos de parto.
- III. Por seu uso simples, o dispositivo de Odón tem grande potencial de ser usado em países onde o parto é usualmente realizado por parteiras.
- IV. A possibilidade de, em países mais pobres, reduzir-se o preço do aparelho idealizado por Odón evidencia preocupação com a responsabilidade social.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** I e IV.
- C** II e III.
- D** I, III e IV.
- E** II, III e IV.



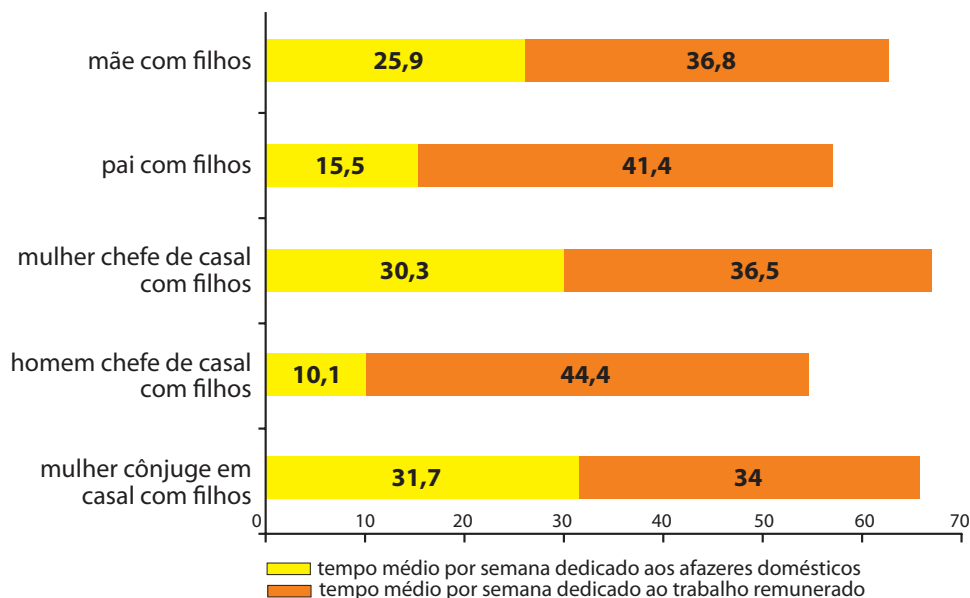
**QUESTÃO 06**

As mulheres frequentam mais os bancos escolares que os homens, dividem seu tempo entre o trabalho e os cuidados com a casa, geram renda familiar, porém continuam ganhando menos e trabalhando mais que os homens.

As políticas de benefícios implementadas por empresas preocupadas em facilitar a vida das funcionárias que têm criança pequena em casa já estão chegando ao Brasil. Acordos de horários flexíveis, programas como auxílio-creche, auxílio-babá e auxílio-amamentação são alguns dos benefícios oferecidos.

Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br>>. Acesso em: 30 jul. 2013 (adaptado).

**JORNADA MÉDIA TOTAL DE TRABALHO POR SEMANA NO BRASIL - (EM HORAS)**



Disponível em: <<http://ipea.gov.br>>. Acesso em: 30 jul. 2013.

Considerando o texto e o gráfico, avalie as afirmações a seguir.

- I. O somatório do tempo dedicado pelas mulheres aos afazeres domésticos e ao trabalho remunerado é superior ao dedicado pelos homens, independentemente do formato da família.
- II. O fragmento de texto e os dados do gráfico apontam para a necessidade de criação de políticas que promovam a igualdade entre os gêneros no que concerne, por exemplo, a tempo médio dedicado ao trabalho e remuneração recebida.
- III. No fragmento de reportagem apresentado, ressalta-se a diferença entre o tempo dedicado por mulheres e homens ao trabalho remunerado, sem alusão aos afazeres domésticos.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.



## QUESTÃO 07

O quadro a seguir apresenta a proporção (%) de trabalhadores por faixa de tempo gasto no deslocamento casa-trabalho, no Brasil e em três cidades brasileiras.

Tempo de deslocamento	Brasil	Rio de Janeiro	São Paulo	Curitiba
Até cinco minutos	12,70	5,80	5,10	7,80
De seis minutos até meia hora	52,20	32,10	31,60	45,80
Mais de meia hora até uma hora	23,60	33,50	34,60	32,40
Mais de uma hora até duas horas	9,80	23,20	23,30	12,90
Mais de duas horas	1,80	5,50	5,30	1,20

CENSO 2010/IBGE (adaptado).

Com base nos dados apresentados e considerando a distribuição da população trabalhadora nas cidades e as políticas públicas direcionadas à mobilidade urbana, avalie as afirmações a seguir.

- I. A distribuição das pessoas por faixa de tempo de deslocamento casa-trabalho na região metropolitana do Rio de Janeiro é próxima à que se verifica em São Paulo, mas não em Curitiba e na média brasileira.
- II. Nas metrópoles, em geral, a maioria dos postos de trabalho está localizada nas áreas urbanas centrais, e as residências da população de baixa renda estão concentradas em áreas irregulares ou na periferia, o que aumenta o tempo gasto por esta população no deslocamento casa-trabalho e o custo do transporte.
- III. As políticas públicas referentes a transportes urbanos, como, por exemplo, Bilhete Único e Veículo Leve sobre Trilhos (VLT), ao serem implementadas, contribuem para redução do tempo gasto no deslocamento casa-trabalho e do custo do transporte.

É correto o que se afirma em

- A I, apenas.
- B III, apenas.
- C I e II, apenas.
- D II e III, apenas.
- E I, II e III.

## QUESTÃO 08

Constantes transformações ocorreram nos meios rural e urbano, a partir do século XX. Com o advento da industrialização, houve mudanças importantes no modo de vida das pessoas, em seus padrões culturais, valores e tradições. O conjunto de acontecimentos provocou, tanto na zona urbana quanto na rural, problemas como explosão demográfica, prejuízo nas atividades agrícolas e violência.

Iniciaram-se inúmeras transformações na natureza, criando-se técnicas para objetos até então sem utilidade para o homem. Isso só foi possível em decorrência dos recursos naturais existentes, que propiciaram estrutura de crescimento e busca de prosperidade, o que faz da experimentação um método de transformar os recursos em benefício próprio.

SANTOS, M. *Metamorfoses do espaço habitado*.  
São Paulo: Hucitec, 1988 (adaptado).

A partir das ideias expressas no texto acima, conclui-se que, no Brasil do século XX,

- A a industrialização ocorreu independentemente do êxodo rural e dos recursos naturais disponíveis.
- B o êxodo rural para as cidades não prejudicou as atividades agrícolas nem o meio rural porque novas tecnologias haviam sido introduzidas no campo.
- C homens e mulheres advindos do campo deixaram sua cultura e se adaptaram a outra, cidadina, totalmente diferente e oposta aos seus valores.
- D tanto o espaço urbano quanto o rural sofreram transformações decorrentes da aplicação de novas tecnologias às atividades industriais e agrícolas.
- E os migrantes chegaram às grandes cidades trazendo consigo valores e tradições, que lhes possibilitaram manter intacta sua cultura, tal como se manifestava nas pequenas cidades e no meio rural.





QUESTÃO DISCURSIVA 3

Movimentos de protesto e mobilização política surgiram por toda parte em 1968: das manifestações nos Estados Unidos contra a Guerra do Vietnã à Primavera de Praga; do maio libertário dos estudantes e trabalhadores franceses ao massacre de estudantes no México; da alternativa pacifista dos *hippies*, passando pelo desafio existencial da contracultura, até os grupos de luta armada, espalhados mundo afora.

RIDENTI, M. 1968: rebeliões e utopias. *In*: REIS FILHO, D. A.; FERREIRA, J.; ZENHA, C. **O século XX**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000, p.135-136.



**Paris, 13 de maio de 1968**

Disponível em: <<http://archives.tregor.free.fr>>. Acesso em: 14 jul. 2014.

O uso da imagem de Paris, de 13 de maio de 1968, e o texto indicam mudanças significativas no que tange ao uso de fontes históricas variadas e de abordagens alternativas à narrativa oficial. Com base no exposto, redija um texto dissertativo sobre o ano de 1968, envolvendo a riqueza de fontes disponíveis nos procedimentos de ensino e pesquisa. (valor: 10,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	



## QUESTÃO DISCURSIVA 4

A partir de 1930 ocorreu uma troca da elite do poder sem grandes rupturas. Caíram os quadros oligárquicos tradicionais; subiram os militares, os técnicos diplomados, os jovens políticos e, um pouco mais tarde, os industriais. Desde cedo o novo governo tratou de centralizar em suas mãos tanto as decisões econômico-financeiras quanto as de natureza política. Desse modo, passou a arbitrar os diversos interesses em jogo. O poder de tipo oligárquico, baseado na força dos Estados, perdeu terreno. As oligarquias não desapareceram, nem o padrão de relações clientelistas deixou de existir. Um novo tipo de Estado nasceu após 1930, distinguindo-se do Estado oligárquico.

FAUSTO, B. *História Concisa do Brasil*. São Paulo: Edusp, 2002, p. 182.

A partir das afirmações de Boris Fausto, elabore um texto dissertativo abordando os seguintes aspectos:

- a) definição do poder oligárquico brasileiro; (valor: 5,0 pontos)
- b) principais características do Estado após 1930. (valor: 5,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	



**QUESTÃO DISCURSIVA 5**

Ainda que se costume falar de forma indiscriminada de uma “historiografia marxista britânica”, o certo é que estamos diante de alguns quantos grupos distintos, entre os quais se poderiam introduzir diferenças em razão de suas propostas historiográficas e do uso que fazem do aparato conceitual.

ARÓSTEGUI, J. A *pesquisa histórica*: teoria e método. Bauru-SP: Edusc, 2006, p. 159-160.

O historiador Edward P. Thompson, um dos expoentes da chamada “historiografia marxista britânica”, mencionada no texto acima, tem no conceito de “experiência” uma das molas mestras de sua concepção de História. Nesse contexto, redija um texto dissertativo abordando os seguintes aspectos:

- a) a definição de “experiência” para Thompson; (valor: 5,0 pontos)
- b) a especificidade do “marxismo britânico” no contexto da historiografia contemporânea. (valor: 5,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	



## QUESTÃO 09

As reformas religiosas são protestantes e católicas e interagem de tal modo que não se compreendem as suas consequências se não levarmos em conta as relações que vão se verificando ao longo do século XVI. Nesse sentido, a reação protestante ativa e antecipa mudanças que a Igreja Católica já vinha considerando. Da mesma forma, nem todas as reformas protestantes tiveram um sentido capitalista. Também, a Reforma Católica não implicava um retorno à Idade Média; e tanto católicos quanto protestantes reformistas perseguiram bruxas e bruxos.

RODRIGUES, A. E. M.; FALCON, F. J. C. **A formação do mundo moderno**. 2 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006, p. 121 (adaptado).

O fenômeno mencionado no texto acima, conhecido como reformas religiosas, representou uma nova configuração no contexto político e religioso da Europa Ocidental no século XVI. Nesse sentido, considera-se que tais reformas religiosas

- A** resultaram da relação de diferentes conflitos, que remontam a questões teológicas, políticas, econômicas e ainda à posse e exploração do Novo Mundo.
- B** representaram o novo clima vivido pela Europa Ocidental no século XVI, constituindo-se em movimentos circunstanciais que responderam a interesses particulares da burguesia.
- C** inauguraram um novo tempo na relação Estado e Igreja, ao estabelecer a separação entre política e religião, tanto no catolicismo quanto no protestantismo.
- D** ocasionaram, no caso da Reforma Católica, um retrocesso político, que se refletiu na reativação do Tribunal do Santo Ofício, vinculado à Inquisição.
- E** promoveram maior liberdade de culto, decorrente da concorrência que se estabeleceu entre as duas correntes do cristianismo e das ideias humanistas.

## QUESTÃO 10

Os 45 anos que vão do lançamento das bombas atômicas até o fim da União Soviética não formam um período homogêneo na história do mundo. A história desse período foi reunida sob um padrão único pela situação internacional peculiar que o dominou até a queda da URSS: o constante confronto das duas superpotências que emergiram da Segunda Guerra Mundial na chamada Guerra Fria.

HOBBSAWM, E. **Era dos Extremos: o breve século XX: 1914-1991**. São Paulo: Cia das Letras, 1995, p. 223 (adaptado).

Considerando o fragmento acima, que se refere ao período da Guerra Fria, avalie as afirmações a seguir.

- I. A configuração do cenário internacional apresentava o mundo dividido entre as duas superpotências, com exceção da África, cuja situação de pobreza a tornava uma região sem importância em termos geoestratégicos.
- II. O domínio soviético sobre o leste europeu e a separação desta região do resto da Europa ficaram conhecidos como “Cortina de Ferro”, caracterizando um modelo socialista, de economia planificada e representação política unipartidária.
- III. Diversos movimentos políticos na América Latina sofreram influência de uma política ligada aos ideais norte-americanos, que buscava impedir a ascensão do comunismo em países latino-americanos como, por exemplo, o Brasil.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.



**QUESTÃO 11**

Representado na literatura popular do cordel, no cinema, em grandes obras literárias e também na televisão, o cangaço foi um fenômeno que afetou o Nordeste do Brasil, entre o final do século XIX e as décadas iniciais do século XX.

A respeito da produção historiográfica referente a esse tema, avalie as seguintes afirmações.

- I. As primeiras produções, de cunho regional, preocupavam-se sobretudo em narrar os detalhes das batalhas e os feitos dos principais líderes.
- II. De forma geral, os estudos clássicos e atuais consideram o meio social como um dos elementos importantes da análise, devido à miséria da população, bem como as características físicas e ambientais da região.
- III. A interpretação sobre o sertão brasileiro, nas obras do século XXI, assenta-se nos valores religiosos dos sertanejos, que os tornariam sujeitos passivos diante da ação de cangaceiros e coronéis.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

**ÁREA LIVRE****QUESTÃO 12****Tratado Proposto a Manuel da Silva Ferreira pelos seus escravos durante o tempo em que se conservaram levantados (c.1789)**

“Meu senhor, nós queremos paz e não queremos guerra; se meu senhor também quiser nossa paz há de ser nessa conformidade, se quiser estar pelo que nós quisermos saber.

[...] Para o seu sustento tenha lancha de pescaria ou canoas do alto, e quando quiser comer mariscos mande os seus pretos Minas.

[...] Os atuais feitores não os queremos, faça eleição de outros com nossa aprovação.

[...] A estar por todos artigos acima, e conceder-nos estar sempre de posse da ferramenta, estamos prontos para o servirmos como dantes, porque não queremos seguir os maus costumes dos mais Engenhos.

Poderemos brincar, folgar, e cantar em todos os tempos que quisermos sem que nos impeça e nem seja preciso licença.”

REIS, J. J.; SILVA, E. **Negociação e conflito**: a resistência negra no Brasil escravista. Rio de Janeiro: Companhia das Letras, 1989, p.123.

A importância da utilização da fonte documental acima apresentada relaciona-se, sobretudo, ao seu potencial de problematização histórica. Nesse sentido, assinale a alternativa que qualifica o referido documento e o relaciona diretamente ao seu valor historiográfico.

- A** O texto é indicativo de um levante isolado, com características chantagistas, em um contexto de escravidão.
- B** O conteúdo da fonte abre caminhos analíticos para a revisão de conceitos como o de resistência negra escrava.
- C** Os detalhes da narrativa revelam o exotismo e as peculiaridades da vida do negro escravo no ambiente citadino e rural.
- D** A narrativa evidencia o grau de instrução dos escravos, que emitiam documentos para registrar a luta pelos seus direitos.
- E** O documento nega as relações conflituosas entre senhores e escravos, ao demonstrar que os cativos tinham condições plenas de argumentarem em favor de suas próprias causas.



## QUESTÃO 13

---

Destruídos todos os documentos sobre um determinado período, nada poderia ser dito por um historiador. Uma civilização da qual não tivéssemos nenhum vestígio arqueológico, nenhum texto e nenhuma referência por meio de outros povos, seria como uma civilização inexistente para o profissional de História? A categoria documento define uma parte importante do campo de atuação do historiador e a amplitude de sua busca.

KARNAL, L.; TATSCH, F. G. A memória evanescente. In: PINSKI, C. B.; LUCA, T.R. **O historiador e suas fontes**. São Paulo: Contexto, 2009, p. 9.

Por trás dos grandes vestígios sensíveis da paisagem, os artefatos ou as máquinas, por trás dos escritos aparentemente mais insípidos e as instituições aparentemente mais desligadas daqueles que as criaram, são os homens que a história quer capturar. Quem não conseguir isso será apenas, no máximo, um serviçal da erudição. Já o bom historiador se parece com o ogro da lenda. Onde fareja carne humana, sabe que ali está a sua caça.

BLOCH, M. **Apologia da história ou o ofício do historiador**. São Paulo: Zahar, 1989, p. 54.

Considerando a necessidade dos historiadores se valerem de registros documentais para produzir conhecimento e, paralelamente, o enorme alargamento de nossa compreensão atual do que sejam documentos históricos, avalie as seguintes afirmações.

- I. Apesar das transformações pelas quais passou o campo historiográfico ao longo do século XX, ainda são os documentos oficiais (via de regra emanados das instâncias de poder) aqueles que permitem as interpretações efetivamente confiáveis.
- II. Para a maioria dos historiadores, na atualidade, a compreensão que prevalecia no século XIX, de que o documento era portador da “verdade dos fatos” não é mais aceita, porque se entende que as interpretações sobre o passado se fundamentam no diálogo construído pelos historiadores envolvendo teoria, eventos e documentos.
- III. Durante o século XX ocorreu um alargamento em relação aos objetos de interesse dos historiadores, o que implicou na ampliação do que se pode considerar como fontes históricas, chegando-se a conceder o estatuto de “fonte” a praticamente tudo que permita vislumbrar a ação humana.
- IV. Um documento histórico não se define como importante a partir de uma determinada visão de época, ou seja, os documentos existem e mantêm seu valor independentemente do meio social que os conserva.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e IV.
- B** II e III.
- C** II e IV.
- D** I, II e III.
- E** I, III e IV.



**QUESTÃO 14**

Os atuais índios do estado de São Paulo não representam um elemento de trabalho e de progresso. Como também nos outros estados do Brasil, não se pode esperar trabalho sério e continuado dos índios civilizados e como os Caingangos selvagens são um empecilho para a colonização das regiões do sertão que habitam, parece que não há outro meio, de que se possa lançar mão, senão o seu extermínio.

IHERING, H. A antropologia do estado de São Paulo. **Revista do Museu Paulista**, VII. São Paulo: Typ. Cardozo, Filho & Cia, 1907.

Opinião como essa, expressa em 1907, por um importante cientista teuto-brasileiro, inspirava-se, segundo Darcy Ribeiro, em uma atitude secular presente em qualquer área onde sobreviviam grupos indígenas no Brasil.

Sobre a reação a essa “atitude secular”, no início do século XX, avalie as afirmações a seguir.

- I. Desenvolveu-se um ideal catequizador, responsável pelo aldeamento dos indígenas e pela entrada em cena do evangelismo protestante, bem como uma preocupação oficial com a saúde e proteção material das propriedades dos indígenas.
- II. Organizou-se o aldeamento dos indígenas em reservas criadas com a finalidade precípua de preservar a cultura das diversas etnias e possibilitar o aumento da população indígena, a fim de que esses povos conseguissem competir em igualdade de condições com os imigrantes europeus.
- III. Surgiu uma ideologia inspirada no positivismo, caracterizada pela assistência leiga e pela crença de que bastava o Estado proteger os indígenas de ataques externos e assisti-los socialmente para que progredissem rumo à civilização.
- IV. Criaram-se instituições de proteção e defesa dos indígenas, destacando-se o Serviço de Proteção aos Índios (SPI), criado em 1910 a partir de ações oficiais lideradas pelo Marechal Cândido Rondon.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** I e IV.
- C** III e IV.
- D** I, II e III.
- E** II, III e IV.

**QUESTÃO 15**



Neste ano, comemora-se o centenário do início da Primeira Guerra Mundial e, tal como se pode depreender das manchetes do jornal "A Época", o envolvimento do Brasil no conflito foi o resultado de uma série de circunstâncias.

Nesse sentido, a participação do Brasil na Primeira Guerra Mundial

- A** permitiu que o país tivesse assento na Convenção de Paz de Paris, em 1919, e, posteriormente, na Liga das Nações, ampliando a sua inserção no plano internacional.
- B** foi importante no patrulhamento do Atlântico Sul, uma vez que, a partir do início do conflito, os navios do país eram constantemente atacados pela Alemanha.
- C** teve origem na decisão do presidente Venceslau Brás, que desconsiderou a opinião pública favorável à neutralidade do país e declarou guerra à Alemanha, em 1917.
- D** obrigou o país a promover uma reforma no exército que, depois da Guerra do Paraguai, tinha se adequado ao modelo francês, o qual se mostrava defasado em 1914.
- E** explica-se pela posição importante que o país ocupava na América do Sul, como representante dos interesses da Tríplice Entente.



## QUESTÃO 16



Figura I - Igreja de Lalibela, Etiópia, séc. XIII.

A igreja de Lalibela, esculpida em um só bloco de pedra, faz parte de um conjunto de outras onze igrejas construídas com a mesma técnica; tombada pela UNESCO em 1978.

Disponível em: <<http://forum.outerspace.terra.com.br>>. Acesso em: 22 jul. 2014.

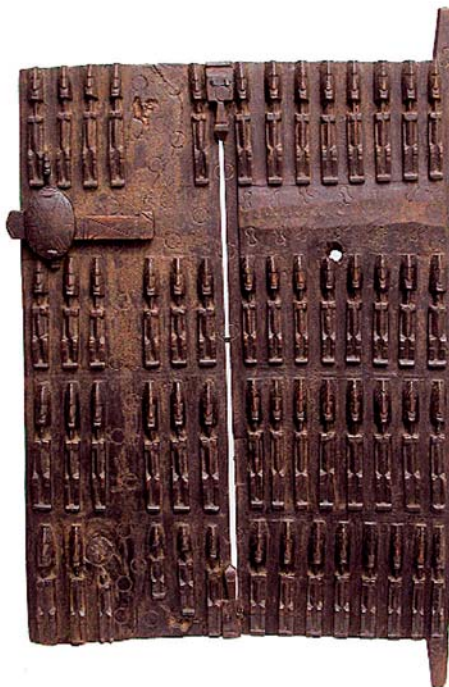


Figura II - Porta de celeiro dogon, esculpida em madeira.

Os dogon são um povo da região das falésias do Bandiagara, Mali.

Disponível em: <<http://www.mae.usp.br>>. Acesso em: 22 jul. 2014.





Cada região ou grupo humano tem seu cultivo predileto. Nas savanas predominam os cereais, que se armazenam em celeiros – que tomam a forma de enormes moringas de barro, com bicos ou saliências em seu bojo, para permitir o acesso à abertura, no cimo de um gargalo truncado; celeiros cilíndricos; celeiros dos mais variados formatos; celeiros tão bem construídos quanto as moradias, e igualmente importantes porque abrigam as reservas de alimentos; celeiros cujas portas, quando existem, são admiráveis obras de escultura, nas quais se traça a história mítica do grupo — tal como ocorre entre os dogons do Mali — ou se figuram os antepassados, para que protejam os depósitos de grãos.

SILVA, A. C. **A enxada e a lança**: a África antes dos portugueses. 3 ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2006 (adaptado).

Considerando os aspectos da diversidade cultural africana aludidos nas figuras I e II e no texto acima, avalie as afirmações a seguir.

- I. As figuras apresentadas remetem a admiráveis obras de arquitetura e de escultura da Etiópia, na África Oriental, e do Mali, na África Ocidental, que constituem os limites geográficos da diversidade cultural desse continente.
- II. A origem das obras representadas nas figuras I e II apontam para a diversidade geográfica e humana do continente africano, subdividido em cinco regiões, embora, em relação aos aspectos étnicos e culturais, ele se divida em África branca (norte) e África negra (sul).
- III. Os celeiros são fundamentais na vida econômica dos povos que habitam a savana africana, e essa importância manifesta-se de maneira vigorosa na cultura, apresentando grande variedade estética e religiosa.
- IV. As culturas africanas, expressas pela multiplicidade de estilos arquitetônicos, manifesta-se de modo heterogêneo nos aspectos físicos e humanos sintetizados pela geografia e, também, na filosofia, nas cosmogonias e nas artes.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** II e IV.
- C** III e IV.
- D** I, II e III.
- E** I, III e IV.

ÁREA LIVRE

---

## QUESTÃO 17

A produção de escritos que combinavam glifos fonéticos, logográficos e ideográficos com pinturas foi realizada por mais de dois mil anos na Mesoamérica e é considerada uma das características definidoras dessa macro-região.

SANTOS, E. N. Usos historiográficos dos códices mixteco-nahuas. *Revista de História*. USP. São Paulo, n. 153, 2005, p. 70.



Figura I - Tira de la Peregrinación (séc. XVI)

Disponível em: <<http://www.arqueomex.com>>. Acesso em: 15 jul. 2014.

A *Tira de la Peregrinación*, ou Códice Boturini, foi produzida em algum momento do século XVI com base em modelos pré-hispânicos de registro. A *Tira* registra um período da história asteca (ou mexica) que é anterior ao estabelecimento de sua capital, Tenochtitlán, no Vale do México. O documento representa um processo de migração que durou em torno de um século e meio.

Sobre esse registro, avalie as afirmações a seguir.

- I. Os mexicas ou astecas deixaram vários registros sobre seu passado, dentre eles a escrita de tipo pictográfico, cujas imagens tratavam, de forma geral, das suas práticas e ações cotidianas.
- II. Os povos pré-colombianos, embora tenham realizado migrações extensas, conheceram um processo padronizado de sedentarização, que implicou no abandono das aldeias agrícolas e na criação de modelos urbanos de assentamento.
- III. Os mexicas ou astecas se valeram de formas pictográficas de escrita para narrar seu passado como dirigentes de um poderoso império, mas relegaram ao esquecimento a migração que os conduziu ao planalto mexicano.
- IV. Os códices indígenas são documentos de grande relevância para o trabalho dos historiadores. Alguns deles, como a *Tira de la Peregrinación*, apresentam informações sobre épocas anteriores à conquista europeia, sobre a formação e estruturas dessas sociedades.

É correto apenas o que se afirma em

- A I e II.
- B I e IV.
- C II e III.
- D I, III e IV.
- E II, III e IV.



**QUESTÃO 18**

Vivemos em um mundo dominado por imagens e sons obtidos diretamente da realidade, seja pela encenação ficcional, seja pelo registro documental, por meio de aparatos técnicos cada vez mais sofisticados. E tudo pode ser visto pelos meios de comunicações e representado pelo cinema, com um grau de realismo impressionante. Cada vez mais, tudo é dado a ver e a ouvir, fatos importantes e banais, pessoas públicas e influentes ou anônimas e comuns. Esse fenômeno, já secular, não pode passar despercebido pelos historiadores, principalmente para aqueles especializados em História do século XX.

As fontes audiovisuais e musicais ganham crescentemente espaço na pesquisa histórica. Do ponto de vista metodológico, são vistas pelos historiadores como fontes primárias novas, desafiadoras, mas seu estatuto é paradoxal.

NAPOLITANO, M. A História depois do papel. In: PINSKY, C. B. (Org.). **Fontes históricas**. São Paulo: Contexto, 2005, p. 235 (adaptado).

O paradoxo a que se refere o autor fica evidente

- A** na fotografia, cujas características técnicas a transformam em fonte primária neutra.
- B** no documentário, que ao se basear em pesquisa sobre a realidade configura uma fonte confiável.
- C** no jornalismo televisivo, cujo controle exercido pela emissora sobre os conteúdos veiculados impedem considerá-lo uma fonte primária.
- D** no cinema, cujo realismo e o cuidado dispensado às produções históricas o convertem em fonte primária do passado retratado nos filmes.
- E** no video-game, cujas características tecnológicas, lúdicas e mercadológicas são elementos importantes para a sua classificação como fonte primária.

**QUESTÃO 19**

Ao se problematizar a produção do conhecimento histórico, as representações do tempo, do passado e da ciência com que operamos, um novo conceito de temporalidade se tornou possível: não mais o de um tempo definido aprioristicamente, em que o historiador inscreveria os acontecimentos, como num filme linear; mas o tempo da experiência, do acontecimento em sua singularidade, o que torna possível perceber que há diferença na repetição e que trabalhamos com a multitemporalidade, ao invés de restringirmo-nos a uma temporalidade única.

ROSSI, V.L.S.; ZAMBONI, E. (Org.). **Quanto tempo o tempo tem!** 2 ed. Campinas: Editora Alínea, 2005 (adaptado).

O conceito de tempo associa-se diretamente à escrita da História, tendo em vista que os acontecimentos são produzidos em uma determinada temporalidade, a qual expressa sinais do pensamento, das ações e experiências humanas em uma determinada época.

Sobre o conceito de tempo, a partir das perspectivas teóricas mais atuais, avalie as afirmações a seguir.

- I. Valoriza-se o tempo plural e em diferentes sintonias, em detrimento do tempo linear e progressivo, entendido como sentido único.
- II. A História se constrói com base na ideia de tempo cumulativo, na qual a curta duração forma a longa duração.
- III. Reconhecem-se múltiplas temporalidades, onde o tempo cronológico coexiste com o tempo das rupturas e das continuidades.
- IV. O tempo deve ser entendido em seu contexto histórico e, nesse sentido, a divisão cronológica da História é o principal instrumento para explicar as ações humanas.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e III.
- B** II e III.
- C** II e IV.
- D** I, II e IV.
- E** I, III e IV.



## QUESTÃO 20

Esta noite, mais uma vez lembramos que os Estados Unidos podem fazer tudo o que se determinarem a fazer. Essa é a história de nossa história, seja a busca da prosperidade para nosso povo, ou a luta pela igualdade de nossos cidadãos; nosso compromisso é lutar pelos nossos valores no exterior, e nosso sacrifício é fazer do mundo um lugar mais seguro. Deixem-nos lembrar de que podemos fazer tais coisas não apenas por riqueza e poder, mas pelo que somos: uma nação, sob um Deus, com liberdade e justiça para todos.

Disponível em: <<http://megaarquivo.com>>. Acesso em: 26 jul. 2014 (adaptado).

O discurso do Presidente dos Estados Unidos, Barack Obama, por ocasião da morte de Osama Bin Laden, atualiza, de certa forma, a “Doutrina do Destino Manifesto” que se desenvolveu no século XIX. A tela abaixo, de 1872, costuma ser identificada como uma representação alegórica dessa doutrina.



GAST, J. *Progresso Americano* (1872). Disponível em: <<http://picturinghistory.gc.cuny.edu>>. Acesso em: 26 jul. 2014.

A partir do discurso e da imagem, avalie as afirmações a seguir.

- I. A doutrina do “Destino Manifesto” exprime a noção alimentada pelos Estados Unidos de sua superioridade em relação aos outros povos.
- II. A doutrina do “Destino Manifesto”, no século XIX, tinha o objetivo de justificar ações imperialistas.
- III. A imagem expressa a concepção veiculada pela doutrina do “Destino Manifesto”, na qual os norte-americanos partem para a conquista de novos territórios.
- IV. Os sentimentos de auto-confiança expressos na doutrina do “Destino Manifesto” contrastavam com o colonialismo europeu que se encontrava em refluxo.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e III.
- B** I e IV.
- C** II e III.
- D** I, II e IV.
- E** II, III e IV.



**QUESTÃO 21**

O romantismo do século XIX valorizou significativamente a época medieval. Como fruto dessa inspiração, diferentes obras foram produzidas com materiais provenientes da cultura desse período. Entre elas, podemos destacar **Fausto**, de Goethe, **O corcunda de Notre Dame**, de Victor Hugo, as óperas **Tristão e Isolda** e **Parsifal**, de Wagner.

Considerando a interpretação do romantismo oitocentista sobre a Idade Média, avalie as afirmações seguintes.

- I. Os românticos consideravam a Idade Média como o momento de origem das nacionalidades europeias, que então buscavam sua autoafirmação.
- II. Os românticos basearam-se em coleções de documentos e textos medievais, publicados durante o século XIX por intelectuais interessados em valorizar os traços culturais peculiares de cada povo.
- III. Em suas obras, os românticos ressaltaram, sobretudo, os aspectos religiosos, no intuito de valorizar o período fundacional do cristianismo na Europa.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

**ÁREA LIVRE****QUESTÃO 22**

O **Satiricon**, como fonte histórica, nos apresenta Trimalcião, como um legítimo representante de seu tempo, já que sendo liberto obteve grande fortuna, orgulhando-se de sua autossuficiência econômica. Porém, separados do resto da sociedade pela tara do seu nascimento, os libertos, por atividades e ideais, podem parecer uma classe social em embrião. Eram uma engrenagem necessária ao bom andamento da engrenagem social, mas mantida no seu lugar.

VEYNE, P. **A sociedade romana**. Lisboa: Edições 70, 1990, p. 28 (adaptado).

Paul Veyne usa o exemplo de Trimalcião para apresentar a complexidade da questão dos libertos em Roma. A respeito desse problema, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. Na sociedade romana, os libertos possuíam reconhecimento e prestígio social como qualquer outro cidadão romano livre, e estavam submetidos às mesmas regras e obrigações.

**PORQUE**

- II. Ao conquistarem sua independência, os libertos podiam, circunstancialmente, acumular riquezas e possuir escravos, levando uma vida luxuosa, comparada até mesmo à da elite política romana.

Acerca dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.



## QUESTÃO 23

A escassez de testemunhos sobre o comportamento e atitudes das classes subalternas do passado é com certeza o primeiro – mas não o único – obstáculo contra o qual as pesquisas históricas do gênero se chocam. Porém, é uma regra que admite exceções. Esse livro conta a história de um moleiro friulano, Domenico Scandella, conhecido por Menochio – queimado por ordem do Santo Ofício, depois de uma vida transcorrida em total anonimato. A documentação dos dois processos abertos contra ele, nos dá um quadro de suas ideias e sentimentos, fantasias e aspirações. Outros documentos nos fornecem indicações sobre suas atividades econômicas, sobre a vida de seus filhos. Temos também algumas páginas escritas por ele mesmo e uma lista parcial de suas leituras (sabia ler e escrever). Gostaríamos, é claro, de saber muitas outras coisas sobre Menochio. Mas o que temos em mãos já nos permite reconstruir um fragmento do que se costuma denominar “cultura das classes subalternas”, ou ainda “cultura popular”.

GINZBURG, C. **O queijo e os vermes**. São Paulo: Cia das Letras, 1987, p. 16 (adaptado).

O autor dessa passagem, Carlo Ginzburg, é considerado um dos mais influentes autores da chamada micro-história e da cultura popular na Idade Moderna. Com base nas concepções desse autor e da micro-história, avalie as afirmações a seguir.

- I. Apesar das diferenças entre a cultura popular e a cultura de elite, havia entre elas uma relação de interações e de influências recíprocas, isto é, havia uma “circularidade”.
- II. A falta de evidências sobre a cultura popular impediu que se realizassem pesquisas, por exemplo, sobre a vida dos camponeses que, por serem iletrados, não participavam do que os historiadores consideram como esfera “produtora de cultura”.
- III. Entre a cultura das classes populares e os setores aristocráticos da sociedade europeia da Idade Moderna havia uma fronteira bem definida, que refletia o abismo econômico e de status social entre ambos e, nesse sentido, o caso do moleiro Menochio deve ser interpretado como curiosidade e exceção.
- IV. Baseada na exploração exaustiva das fontes e na descrição etnográfica, a micro-história adota uma perspectiva de observação dos fenômenos em escala reduzida, diferentemente das propostas da história serial e quantitativa.

É correto apenas o que se afirma em

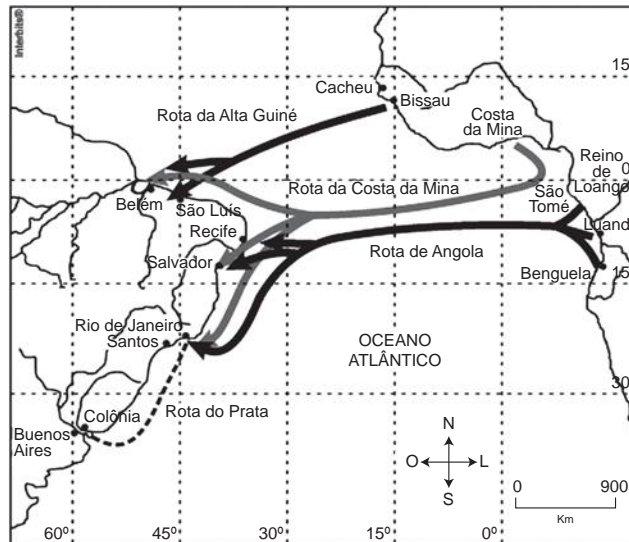
- A** I e II.
- B** I e IV.
- C** II e III.
- D** I, III e IV.
- E** II, III e IV.

## ÁREA LIVRE



**QUESTÃO 24**

**Mapa das rotas atlânticas entre África e Brasil – XVI a XVIII.**



ALENCASTRO, L. F. **O trato dos viventes**. São Paulo: Cia das Letras, 2000, p. 250.

O Brasil é um país extraordinariamente africanizado. E só a quem não conhece a África pode escapar o quanto há de africano nos gestos, nas maneiras de ser e de viver e no sentimento estético do brasileiro. Por sua vez, em toda a outra costa atlântica podem-se facilmente reconhecer os brasileiroismos.

SILVA, A.C. O Brasil, a África e o Atlântico no século XIX. **Estudos Avançados**. 1994, p. 39-40.

Considerando o diálogo atlântico estabelecido entre europeus, africanos e brasileiros entre os séculos XVI e XVIII, referido no mapa e no fragmento do texto, avalie as afirmações a seguir.

- I. Os portugueses, pioneiros nas expedições de exploração da costa atlântica africana, desde o início estavam interessados no comércio de escravos, que seriam vendidos, inicialmente, na Europa e depois nas ilhas atlânticas, no Caribe e na América Espanhola.
- II. A multiplicação das rotas comerciais transatlânticas estabelecidas pelos europeus ao longo dos séculos XVI e XVIII, conforme observado no mapa, favoreceu o crescimento de cidades do interior africano, visto que muitos povos buscavam nessa região, refúgio diante das capturas ou do aprisionamento por guerra para o comércio de escravos.
- III. Os intercâmbios produzidos pelo comércio atlântico promoveram a mútua influência entre Brasil e África, como pode ser comprovado pelos laços estabelecidos entre comerciantes baianos e africanos da Costa da Mina, em virtude do interesse desses últimos no tabaco produzido na Bahia.
- IV. O aumento da produção açucareira no século XVII desencadeou uma demanda considerável por escravos que, nesse período, foram fornecidos pelos portos da Costa da Mina e de Angola, estreitando ainda mais as relações desses com Salvador e o Rio de Janeiro.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I.
- B** II.
- C** I e III.
- D** II e IV.
- E** III e IV.



## QUESTÃO 25

As reflexões sobre o tempo histórico, após a Escola dos Annales, promoveram uma revolução na abordagem historiográfica, e, no que tange à temporalidade, atribuíram à longa duração um papel de destaque. A influência dessa historiografia francesa levou à compreensão da Idade Média como

- A uma época entre a queda do Império Romano do Oriente e o fim do Renascimento, na qual se identifica o progresso e a aceleração do tempo.
- B um período intermediário entre o início da Antiguidade Tardia e o movimento iluminista francês, que denuncia o obscurantismo medieval.
- C uma época que se estende entre o final do Império Romano do Ocidente e a Revolução Francesa, cujos ideais de liberdade acabam com o Feudalismo.
- D um período cronológico, entre a Antiguidade e a Idade Moderna, cuja história é atravessada por rupturas e continuidades que se estendem a outras épocas.
- E um período médio entre o início da Antiguidade Tardia e o processo de tomada de Constantinopla pelos turcos, com fortes influências orientais sobre a percepção do tempo cristão.

## ÁREA LIVRE

## QUESTÃO 26

A filosofia exerce uma influência espiritual extremamente poderosa. Nos períodos de opressão, ela se opõe às propagandas; nos períodos de tolerância, ela se torna, para os próprios governantes, o melhor meio para refletir sobre as condições e os problemas da ação política.

MICHEL, A. *La philosophie politique à Rome d'Auguste à Marc Aurèle*. Paris: Armand Colin, 1969, p.9 (adaptado).

A respeito do texto, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. Desde Marco Túlio Cícero, os filósofos constituem a *intelligentsia* do mundo romano, e o pensamento filosófico assume um lugar importante na oposição ao poder ditatorial de Júlio César.

### PORQUE

- II. O cidadão romano deveria atuar publicamente como um modelo de sabedoria e virtude a ser seguido, com uma moral que evidenciasse a subordinação do homem à cidade.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E As asserções I e II são proposições falsas.

## ÁREA LIVRE





**QUESTÃO 27****Texto I**

“Acercai-vos e escutai-me.  
Em concordância com vossos dizeres  
Vou contar aos meus ouvintes  
Como as coisas aconteceram,  
Desde vós, no passado, até nós, no presente,  
Para que as palavras sejam preciosamente guardadas  
E fielmente transmitidas  
Aos homens de amanhã  
Que serão nossos filhos  
E os filhos de nossos filhos.”

HAMPÂTÊ BÂ, A. A tradição viva. In: KI-ZERBO, J. (coord). **História geral da África: Metodologia e pré-história da África**. 2 ed. Brasília: UNESCO, 2010, p. 180.

**Texto II**

Os massufis (Tuareg) são muçulmanos, realizam as preces e mostram zelo no aprendizado da lei religiosa e no estudo do Corão, mas as mulheres não demonstram nenhum pudor na frente dos homens nem usam o véu, embora sejam assíduas nas orações.

MACEDO, J. R. **Viajando pela história da África com Ibn Battuta**: Suplemento de estudo. Disponível em: <<http://www.bhzdesign.com.br>>. Acesso: 21 jul. 2014.

Em relação ao uso de fontes documentais para a escrita da história da África, avalie as afirmações a seguir.

- I. Os trechos acima fazem referência a duas fontes documentais que, juntamente com a arqueologia, constituem-se em pilares da escrita histórica africana na atualidade. A investigação cruzada desses tipos de fontes possibilita ao historiador uma inovação qualitativa na escrita histórica da África e o questionamento do sistema classificatório que caracterizava este continente a partir de critérios históricos tradicionais.
- II. O texto I comprova a importância da tradição oral para a escrita da história africana, que se baseia na transmissão verbal de evidências das memórias individuais e/ou coletivas de uma sociedade para as gerações futuras. O uso dessa tradição, limitada a relatos mitológicos, exige do historiador a compreensão dos modos de pensar da sociedade para, posteriormente, interpretá-la.
- III. O texto II, retirado da narrativa do marroquino Ibn Battuta em sua viagem aos domínios do antigo Estado do Mali, na segunda metade do século XIV, representa uma fonte escrita de reconhecida relevância para a história das civilizações africanas. A análise documental desse tipo de fonte permite ao historiador compreender os processos de expansão e adaptação do islamismo nas sociedades africanas.

É correto o que se afirma em

- A** II, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** I e III, apenas.
- E** I, II e III.



## QUESTÃO 28

A Escola Positivista, também chamada de Metódica, surgiu na segunda metade do século XIX e foi a primeira corrente historiográfica a elaborar um método de investigação em História.

Para sabermos a relação que prende o documento ao fato, devemos reconstituir toda a série das causas intermediárias que produziram o documento. Devemos reelaborar mentalmente toda a cadeia dos atos praticados pelo autor do documento, a partir do fato observado, por ele, até ao manuscrito (ou ao impresso), que temos hoje diante dos olhos. Essa cadeia, tomamo-la em sentido inverso, começando pela inspeção do manuscrito (ou do impresso), para chegarmos ao fato antigo. Tais são o fim e a marcha da análise crítica.

LANGLOIS, C. V.; SEIGNOBOS, C. *Introdução aos estudos históricos*. São Paulo: Renascença, 1946 (adaptado).

Sobre os métodos de pesquisa elaborados pelos positivistas para o estudo dos documentos, avalie as seguintes afirmações.

- I. Era necessário contemplar a crítica externa e interna das fontes de pesquisa, pois o conhecimento histórico é indireto, não observável, precisando ser construído com rigor.
- II. A crítica externa consistia nos trabalhos preliminares do historiador para estabelecer a procedência dos documentos, após ter selecionado as fontes do passado que pretendia estudar.
- III. A crítica interna consistia no estudo das características físicas do documento, o tipo de material usado e, no caso dos exemplares mais antigos, a caligrafia.
- IV. As ideias contidas nos documentos deveriam ser estudadas isoladamente, ou seja, sem a contaminação do contexto no qual haviam sido produzidas, do contrário, a produção histórica não seria científica.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** I e III.
- C** II e IV.
- D** I, III e IV.
- E** II, III e IV.

## QUESTÃO 29

Mas a Cruzada marca o fim perverso da reversão da atitude dos cristãos diante da guerra. Profundamente pacifistas, segundo os preceitos do Evangelho, eles acabam pouco a pouco por aceitar a guerra e, com a Cruzada, a sacralizá-la. Assim, se desde o princípio o Alcorão fez do *Jihad* sob diversas formas um dos deveres dos muçulmanos, quatro séculos mais tarde o cristão age de modo semelhante. Vejo de algum tempo para cá os historiadores ocidentais das Cruzadas se tornando mais sensíveis à violência dos cruzados. A mais nefasta consequência das Cruzadas medievais parece ser a persistência da ideia de Cruzada na mentalidade ocidental, e a justificativa tardia que ela oferece hoje ao belicismo e ao terrorismo em alguns meios muçulmanos.

LE GOFF, J. Prefácio. In: *Uma longa Idade Média*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2008, p. 18.

No trecho acima o medievalista francês Jacques Le Goff, analisa o fenômeno das Cruzadas. Na perspectiva desse medievalista, as Cruzadas

- A** tiveram sua configuração radicalmente modificada ao longo do tempo, pelo que não se deveria usar o termo cruzada, por caracterizar anacronismo.
- B** são um fenômeno atravessado por múltiplas historicidades e que, portanto, precisam ser analisadas em cada contexto, inclusive ao longo da Idade Média.
- C** foram um movimento promovido por cristãos e muçulmanos, que visava à libertação da Terra Santa para os primeiros, e à expansão para o Ocidente para os segundos.
- D** tiveram motivos socioeconômicos, e objetivavam resolver, principalmente, o problema da explosão demográfica, tanto na Europa Ocidental quanto no Oriente Médio islamizado.
- E** são compreendidas como um acontecimento essencialmente religioso, que tinha por objetivo a reconquista da Jerusalém terrena antes de se alcançar a Jerusalém celeste.



**QUESTÃO 30**

Em março de 2014 completaram-se cinquenta anos de um evento que marcou a história recente do Brasil. Este fato tem sido tratado por denominações diversas: revolução de 1964, revolução democrática de 1964, golpe de 1964, contrarrevolução de 1964, entre outras. A maneira como este evento é nomeado é indicativo do modo como ele é avaliado. Nomeá-lo de revolução democrática de 1964 foi e é comum entre os militares e civis que apoiaram o evento e o período que se desdobrou entre 1964 e 1985. Entre eles, o evento tem sido comemorado desde 1965, como um período que restabeleceu a ordem social, o desenvolvimento econômico no Brasil, impedindo o avanço dos movimentos de esquerda.

As reflexões críticas sobre o período entre 1964 e 1985 aparecem, sobretudo, na década de 1980, mas com o transcorrer do tempo tornaram-se mais amplas, envolvendo instituições, sujeitos e os próprios historiadores de ofício. Assim, nomear o período como sendo o de uma ditadura militar ou ditadura civil-militar têm sido as maneiras mais utilizadas pelos historiadores que estudam o assunto, no âmbito universitário. Verifica-se que a produção historiográfica recente tem preferido abordagens que apontam 1964 como ruptura na construção e consolidação da sociedade democrática iniciada em 1945.

A respeito da historiografia brasileira acadêmica sobre o período citado, avalie as seguintes afirmações.

- I. Tem sido enriquecida pela produção de fontes, com destaque para os depoimentos orais, tais como os oriundos dos programas de história oral implantados em instituições de ensino e de pesquisa, envolvendo militares, militantes de esquerda, políticos e empresários.
- II. Carece de legitimidade científica pelo fato de tratar-se de um tema recente, a respeito do qual existe uma polêmica muito intensa, além de se basear em fontes de origem duvidosa.
- III. É motivada pela perspectiva de preservação da memória, pela compreensão do passado e pela denúncia dos atos de exceção que atingiram pessoas, instituições e empresas.
- IV. Envolve a reflexão sobre conceitos diversos, tais como: memória coletiva, disputa de memória, golpe de estado, ditadura militar, ditadura civil-militar, autoritarismo, entre outros, como forma de avaliar os desdobramentos da deposição do presidente João Goulart.

É correto o que se afirma em

- A** II, apenas.
- B** I e III, apenas.
- C** II e IV, apenas.
- D** I, III e IV, apenas.
- E** I, II, III e IV.

**ÁREA LIVRE**

## QUESTÃO 31

No Brasil há uma legislação federal específica que dispõe sobre a política nacional de arquivos públicos e privados, sendo o Conselho Nacional de Arquivos o responsável pela gestão documental e proteção especial dos materiais que lhe dizem respeito. Apesar da existência de uma política nacional de arquivos, os critérios de seleção e descarte de documentos são matéria de discussão entre os especialistas, a fim de definir quais entre eles apresentam “valor histórico” e, como tal, devem ficar acondicionados em arquivos permanentes. Outrossim, ao tempo em que se transforma a concepção do que seja “fonte histórica”, é visível a ampliação do acesso que temos hoje a inúmeros acervos digitais, bibliotecas virtuais e outros espaços que permitem aos profissionais da história desenvolver atividades educativas e de pesquisa por meio da consulta a materiais aos quais, de outra forma, dificilmente teríamos acesso.

A partir do texto, avalie as seguintes afirmações.

- I. A documentação digital, devido às suas especificidades e ao volume de produção, necessita da chamada certificação digital antes de poder ser considerada como fonte histórica.
- II. Os arquivos públicos, assim como os virtuais, são instrumentos de conservação da memória e podem ser, também, espaços de atividades educativas.
- III. Os historiadores, atualmente, consideram que a natureza dos documentos históricos é variada de forma que bancos de imagens constituem bons instrumentos de consulta para professores e pesquisadores.
- IV. A profusão de informações que circulam no mundo contemporâneo e a falta de políticas públicas para a preservação dessa memória impedirão que os historiadores do futuro interpretem corretamente o nosso presente.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** II e III.
- C** III e IV.
- D** I, II e IV.
- E** I, III e IV.

## QUESTÃO 32



Disponível em: <<http://amaivos.uol.com.br>>. Acesso em: 24 jul. 2014.

A imagem sugere a ação dos Estados Unidos sobre a América Latina, comumente identificada como o imperialismo norte-americano. Nesse contexto, a emenda Platt, assinada em 1901 estabeleceu

- A** a independência de Cuba e o fim da escravidão africana no país.
- B** a anexação do território cubano de Guantánamo como estado norte-americano.
- C** o direito de intervenção em Cuba quando os interesses norte-americanos fossem ameaçados.
- D** o bloqueio econômico de Cuba e a proibição da importação norte-americana de produtos cubanos.
- E** a destituição do presidente Tomás Estrada Palma com a intervenção dos EUA no poder executivo cubano.

## ÁREA LIVRE



**QUESTÃO 33**

Que os animais selvagens que viviam por toda a Itália tinham pelo menos suas tocas, seus covis e as cavernas onde se abrigavam; os homens, que por ela combatiam e morriam, nada tinham, a não ser o ar e a luz, mas eram obrigados a andar errantes cá e lá, com suas mulheres e filhos sem um lar, sem uma casa onde pudessem viver; de sorte que os comandantes (dizia ele), mentem ordinariamente, quando, para encorajar os soldados, os exortam a combater valentemente pelas suas sepulturas, templos e altares e de seus predecessores: não há um só de tantos burgueses romanos pobres que possa mostrar um altar doméstico, uma sepultura dos seus antepassados; vão os pobres homens à guerra combater e morrer para os prazeres, a riqueza e a superfluidade de outros; falsamente são chamados de senhores e dominadores do mundo, quando na verdade não têm uma só polegada de terra que lhes pertença.

PLUTARCO. *As vidas dos ilustres homens de Plutarco*. Tomo sétimo. Trad. do grego por Amyot. Trad. Brasileira do Padre Vicente Pedroso. São Paulo: Editora das Américas, 1967.

A denúncia apresentada nesse escrito antigo justifica a reforma agrária proposta por Tibério Graco e, posteriormente, retomada por seu irmão Caio Graco (séc. II a.C.). Ao interpretar tal denúncia e correlacioná-la a essa reforma agrária, avalie as seguintes afirmações.

- I. Os políticos romanos, Tibério e Caio, propuseram uma lei agrária destinada a devolver ao campo as populações que, concentradas nas cidades, haviam perdido suas terras para os grandes proprietários.
- II. O trabalho no campo que antes era feito exclusivamente pelos escravos, agora passaria a ser realizado pelo camponês que venderia sua força de trabalho ao grande proprietário de terras em troca de moradia.
- III. A conquista de terras provocou o aprofundamento das diferenças sociais, quando os pequenos proprietários de terras foram obrigados a vender suas propriedades.
- IV. Os tributos cobrados sobre as terras conquistadas enriqueceu a elite proprietária, defendida pelos irmãos Graco durante a reforma agrária.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e III.
- B** I e IV.
- C** II e IV.
- D** I, II e III.
- E** II, III e IV.

**ÁREA LIVRE**

## QUESTÃO 34

Índio é ‘coisa do passado’? Claro que a resposta a essa pergunta é um sonoro ‘NÃO!’, especialmente se levarmos em conta que índios não são ‘coisas’ e muito menos somente ‘do passado’. Desde que os europeus aportaram, no final do século XV, em terras que viriam a se chamar posteriormente Brasil, um enorme contingente de pessoas, equivocadamente chamadas até hoje de ‘índios’ e pertencentes a diferentes grupos étnicos, lutou para sobreviver física e culturalmente através dos tempos. Hoje, no início do século XXI, ainda existem quase 240 sociedades distintas, que falam pelo menos 180 línguas diferentes da língua portuguesa, de norte a sul e de leste a oeste do país.

SILVA, G. J. Ensino de história indígena no Brasil: algumas reflexões a partir de Mato Grosso do Sul. In: PEREIRA, A. A.; MONTEIRO, A. M. (Org.). **Ensino de história e culturas afro-brasileiras e indígenas**. Rio de Janeiro: Pallas, 2013, p. 133-154 (adaptado).

Nesse contexto, avalie as seguintes asserções e a relação proposta entre elas.

- I. Considerar os povos indígenas como pertencentes ao passado é uma forma de ignorar a riqueza da sua história e da sua cultura, deixando de reconhecer que sua sociedade se modifica como a de qualquer outro povo.

### PORQUE

- II. Há entre as sociedades indígenas uma grande diversidade em termos históricos, sociais, políticos, econômicos, culturais e linguísticos, e, também, no que tange à adaptação social a diferentes ambientes.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

## QUESTÃO 35

Segundo Habermas, a modernidade vive da experiência de se revoltar contra tudo que é normativo. Essa revolta é uma maneira de neutralizar padrões tanto da moral quanto da utilidade. O espírito moderno, de vanguarda, tem procurado em vez disso utilizar o passado de modo diverso, servindo-se daqueles passados que se tornaram disponíveis pela erudição objetivante do historicismo, muito embora simultaneamente se oponha à história neutralizada que se encontra encerrada no museu do historicismo.

CASTRIOTA, L. B. **Patrimônio Cultural**: conceitos, políticas, instrumento. São Paulo: IEDS, 2009, p.59 (adaptado).

Nesse contexto, avalie as afirmações a seguir.

- I. A modernidade é sinônimo de crítica e se identifica com a mudança, não é a afirmação de um princípio intemporal, mas o desdobrar da razão crítica que, sem cessar, se interroga, se examina e se destrói para renascer novamente. A modernidade questiona a autoridade de modelos normativos do passado como, por exemplo, o da tradição artística clássica.
- II. A ideia de patrimônio cultural surge no âmbito da modernidade que pressupõe uma relação reflexiva com o passado e com a tradição, bem como na distinção entre monumento e monumento histórico, onde o primeiro procura trazer à lembrança “alguma coisa” e o segundo propõe o conhecimento do passado através da erudição histórica.
- III. A Itália foi o primeiro país europeu a implantar uma estrutura institucional de defesa do patrimônio quando transformou em monumento histórico a estatuária, baseada no conceito Aristotélico de perfeição sugerido pela natureza, bem como a arquitetura neoclássica romana.
- IV. As políticas de patrimônio tiveram início com o Iluminismo, que acreditava no avanço infinito em direção ao aperfeiçoamento social e moral, e encarregou o Estado de avaliar e determinar o que seria estética ou historicamente significativo de ser protegido e listado como patrimônio cultural.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** I e III.
- C** II e IV.
- D** I, III e IV.
- E** II, III e IV.



**QUESTIONÁRIO DE PERCEPÇÃO DA PROVA**

As questões abaixo visam levantar sua opinião sobre a qualidade e a adequação da prova que você acabou de realizar.

Assinale as alternativas correspondentes à sua opinião nos espaços apropriados do Caderno de Respostas.

**QUESTÃO 1** —————

Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?

- A** Muito fácil.
- B** Fácil.
- C** Médio.
- D** Difícil.
- E** Muito difícil.

**QUESTÃO 2** —————

Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?

- A** Muito fácil.
- B** Fácil.
- C** Médio.
- D** Difícil.
- E** Muito difícil.

**QUESTÃO 3** —————

Considerando a extensão da prova, em relação ao tempo total, você considera que a prova foi

- A** muito longa.
- B** longa.
- C** adequada.
- D** curta.
- E** muito curta.

**QUESTÃO 4** —————

Os enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos?

- A** Sim, todos.
- B** Sim, a maioria.
- C** Apenas cerca da metade.
- D** Poucos.
- E** Não, nenhum.

**QUESTÃO 5** —————

Os enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos?

- A** Sim, todos.
- B** Sim, a maioria.
- C** Apenas cerca da metade.
- D** Poucos.
- E** Não, nenhum.

**QUESTÃO 6** —————

As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?

- A** Sim, até excessivas.
- B** Sim, em todas elas.
- C** Sim, na maioria delas.
- D** Sim, somente em algumas.
- E** Não, em nenhuma delas.

**QUESTÃO 7** —————

Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova. Qual?

- A** Desconhecimento do conteúdo.
- B** Forma diferente de abordagem do conteúdo.
- C** Espaço insuficiente para responder às questões.
- D** Falta de motivação para fazer a prova.
- E** Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.

**QUESTÃO 8** —————

Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que

- A** não estudou ainda a maioria desses conteúdos.
- B** estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu.
- C** estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu.
- D** estudou e aprendeu muitos desses conteúdos.
- E** estudou e aprendeu todos esses conteúdos.

**QUESTÃO 9** —————

Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?

- A** Menos de uma hora.
- B** Entre uma e duas horas.
- C** Entre duas e três horas.
- D** Entre três e quatro horas.
- E** Quatro horas, e não consegui terminar.





# ENADE 2014

EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES

**INEP**

**Ministério  
da Educação**



\* R 2 7 2 0 1 4 3 2 \*